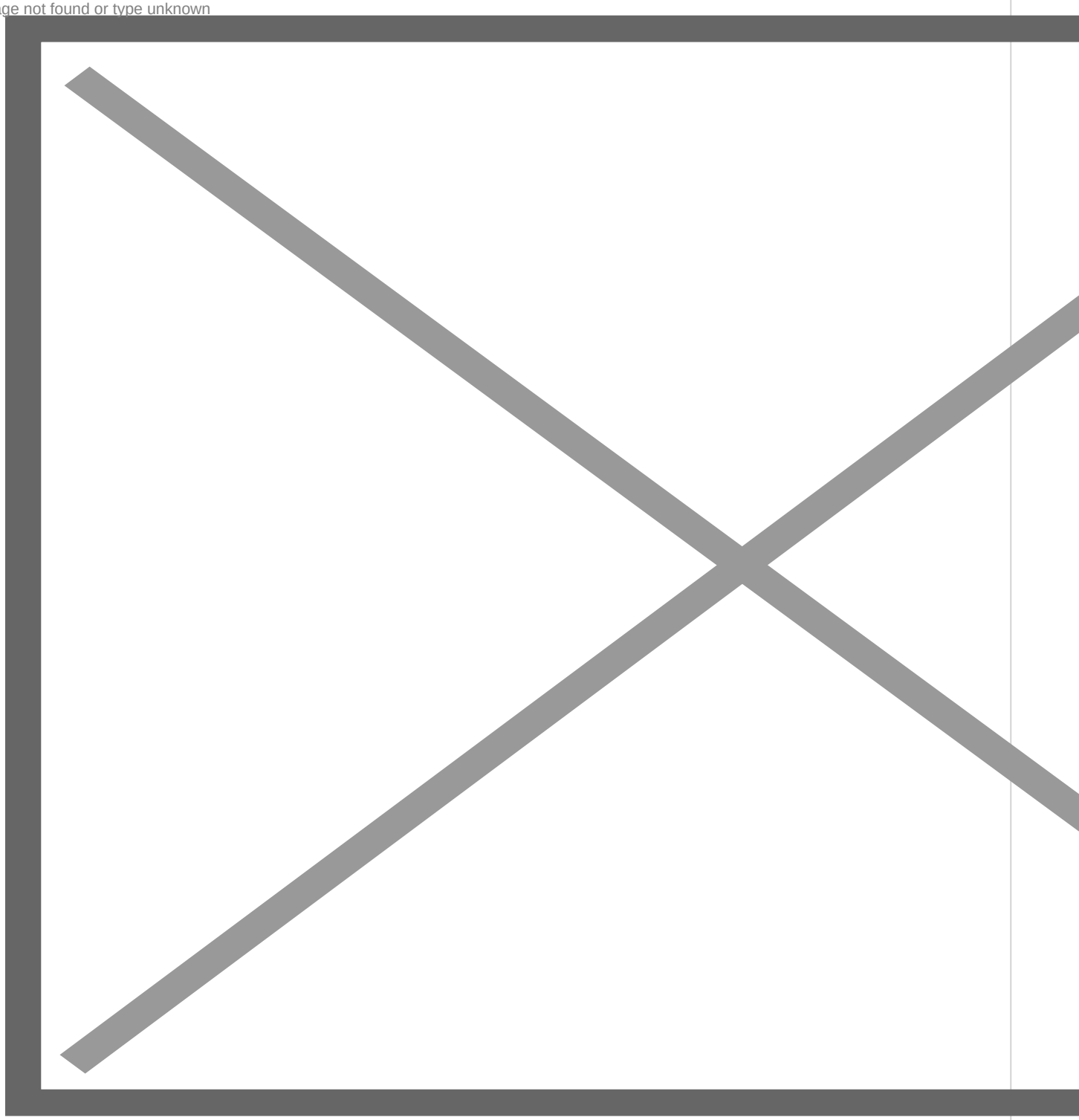
Notícias sobre Cuba em 2022 que nunca ocorreram

Image not found or type unknown



RHC

Havana, 03 janeiro (Prensa Latina).- Uma ameaça de bomba, uma doença mortal de origem desconhecida ou limitações no acesso a passaportes foram manchetes sobre Cuba em 2022, mas nenhuma dessas notícias ocorreu realmente.

Desinformação, notícias falsas foram fenômenos comuns no ano passado, algumas faziam parte de operações de guerra híbrida contra a Revolução. Outras vezes, havia interesse em ganhar audiências de determinados perfis nas redes sociais.

A agência noticiosa Prensa Latina encontrou entre as notícias falsas e campanhas de desinformação de maior impacto em Cuba e sobre Cuba, as seguintes:

Leite de barata: em março de 2022, o portal digital de Rádio Guamá publicou uma curiosidade sobre a existência de um leite extraído da barata com valores nutricionais. Vários meios de informação publicaram a notícia com manchetes falseadas argumentado que em Cuba se bebia leite de barata por causa da escassez de alimentos. Rádio Guamá desmentiu tudo, naturalmente.

Bomba num hotel de Havana: em maio de 2022 ligam para o hotel Tulipan de Havana com ameaça de bomba. Em alguns minutos, vários meios na Flórida, EUA, divulgam a notícia, dizem ter provas; foi uma noticia construída que se divulga quase paralelamente à ligação dirigida intencionalmente para desatar o pânico.

Restrições sanitárias: ao aumentarem os índices de contágio da Covid-19, ou dengue, ou novas doenças como a varíola dos macacos e a hepatite infantil de origem desconhecida, circularam notícias falsas anunciando supostas novas medidas de isolamento, restrições ou convocando a que as crianças não fossem para o colégio.

Mercado em Moeda Livremente Conversível: desde janeiro de 2022, o Banco Central de Cuba publicou sistematicamente notas informativas desmentindo supostas modificações no mercado de divisas no país. As notícias incluem a suposta cobrança em divisas de serviços e trâmites aos cubanos.

Manifestações populares: em outubro, tensões econômicas e campanhas de desinformação provocaram manifestações de moradores em localidades cubanas, para onde se deslocaram as autoridades, escutaram as demandas e ofereceram respostas e soluções.

Código das Famílias: embora fosse aprovado finalmente, em referendo popular, o novo Código das Famílias foi alvo de ataques. Por exemplo, espalharam que as crianças seriam separadas de seus pais por interesse do Estado, ou as mulheres em idade reprodutiva seriam obrigadas a engravidar.

Apagões: as dificuldades no acesso ao combustível e peças de reposição deterioraram o sistema elétrico nacional e ocorreram apagões em todo o país. As notícias falsas propalaram desde supostos planos de cortes de eletricidade até suposta fuga de dirigentes governamentais.

Não causaria surpresa se em 2023 aumentassem a desinformação e as notícias falsas sobre Cuba. Um maior acesso à internet e o incipiente desenvolvimento da legislação e educação das audiências sobre o tema permitiriam isso.

Sempre resta a opção de desmentir, porque como diz o refrão: a mentira tem as pernas curtas, porém conforme diversos estudos, as informações falsas se espalham notavelmente mais longe, mais rápido, mais profunda e amplamente, do que as verdadeiras.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/309531-noticias-sobre-cuba-em-2022-que-nunca-ocorreram

Radio Habana Cuba